

Grupo chega com projeto de moralização

O virtual presidente da Câmara, deputado Ibsen Pinheiro (PMDB/RS), já recebeu do grupo **Novo Parlamento** uma série de sugestões para a moralização dos trabalhos do Legislativo. No elenco de dez propostas básicas estão o fim da passagem mensal para o Rio de Janeiro, elaboração de cronogramas de votações com distribuição de avulsos uma semana antes das votações e valorização da Mesa como um **bureau** político da Casa.

O interlocutor do grupo junto ao virtual presidente da Câmara foi o deputado Nelson Jobim (PMDB/RS). Ele disse que seu apoio a Ibsen se baseou no cumprimento das idéias do grupo

Novo Parlamento. Segundo Jobim, a idéia do grupo é melhorar a imagem do Congresso e, ao mesmo tempo, acabar com o que ele classifica como “a ditadura dos líderes”.

“O parlamentar precisa ser valorizado pela Casa. Não pode ser apenas um número para ratificar o ‘sim’ ou ‘não’ que os líderes definem em reuniões fechadas. Amanhã, a maioria dos parlamentares chega em plenário e não sabe nem o que está em pauta”, afirmou Jobim.

A proposta do grupo é distribuir a relação de matérias que devem entrar em votação com uma semana de antecedência. Dessa forma, o parlamentar teria

tempo de preparar a sua agenda e estudar o projeto.

As comissões de deputados e senadores que analisam as medidas provisórias são outro alvo desse grupo, com fortes aliados no Senado. O senador Mário Covas (PSDB/SP) disse que enquanto o trabalho dessas comissões não for feito como manda a legislação, a análise das MP's permanecerá o caos.

Uma proposta que ninguém sabe como será resolvida é a passagem aérea mensal para o Rio de Janeiro — um privilégio de todos os parlamentares. Eles recebem mensalmente quatro passagens aéreas: três de ida e volta para o estado de origem.